

INDICAÇÃO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Santo André solicitando que, em conjunto com o SEMASA, realize estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a implantação de uma usina de recuperação energética, com base nos conceitos de *Waste-to-Energy* (WtE), que converte lixo em energia renovável.

Senhor Presidente

INDICAMOS ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Santo André que acione o setor competente solicitando que, em conjunto com o SEMASA, realize estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a implantação de uma usina de recuperação energética, com base nos conceitos de *Waste-to-Energy* (WtE), que converte lixo em energia renovável.

JUSTIFICAMOS a iniciativa tendo vista os desafios crescentes relacionados à destinação final dos resíduos sólidos urbanos e a necessidade de reduzir a dependência dos aterros sanitários, buscando soluções estruturais e inovadoras.

A tecnologia *Waste-to-Energy* é amplamente reconhecida internacionalmente como uma solução moderna e sustentável para o gerenciamento de resíduos, aliando a redução do volume de lixo ao aproveitamento do potencial energético contido nos rejeitos não recicláveis. Países como a Suécia, Dinamarca, Alemanha e Japão já demonstram resultados expressivos com esse modelo, destinando menos de 1% de seus resíduos a aterros sanitários, o que reduz drasticamente a dependência dos aterros e aumenta a participação de fontes renováveis na matriz energética.

O processo de incineração controlada, aliado à recuperação de energia, permite a geração de eletricidade e calor, além de reduzir em até 87% o volume de lixo originalmente descartado, aproveitando as cinzas residuais em aplicações como pavimentação e materiais de construção.

Outras modalidades, como a gasificação e a pirólise, também se apresentam como alternativas promissoras para o aproveitamento energético de resíduos, permitindo a produção de combustíveis mais limpos e possibilitando maior flexibilidade em relação ao tipo de resíduo que podem processar.

A energia gerada pela usina de recuperação energética tem o potencial de abastecer equipamentos públicos, redes de iluminação, escolas, hospitais e outras unidades do município, gerando economia aos cofres públicos e ampliando a sustentabilidade energética local.

Do ponto de vista econômico, trata-se de uma alternativa que pode atrair parcerias público-privadas (PPP) e financiamentos ambientais, nacionais e internacionais, por meio de programas voltados à economia circular, à neutralidade de carbono e à transição energética. Tais mecanismos permitem diluir o investimento inicial e assegurar



a viabilidade financeira do projeto, sobretudo se desenvolvido em conjunto com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, ampliando escala e impacto regional.

Além dos benefícios energéticos e ambientais, o modelo WtE contribui diretamente para a redução da emissão de metano, gás com potencial de aquecimento global 25 vezes superior ao do dióxido de carbono, normalmente emitido em aterros sanitários. Assim, a adoção dessa tecnologia alinha Santo André às diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) e às metas da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Energia Limpa e Acessível), 11 (Cidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).

Dessa forma, considerando o potencial de Santo André para liderar iniciativas inovadoras em sustentabilidade urbana, solicito que sejam realizados os devidos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a implantação de uma usina de recuperação energética, incluindo:

- análise de tecnologias adequadas (incineração com recuperação de energia, gasificação ou pirólise);
- estimativa de custos, capacidade de processamento e retorno energético;
- avaliação de impactos ambientais e integração com o sistema de coleta seletiva existente;
- proposição de possíveis parcerias institucionais e fontes de financiamento.

Trata-se de uma iniciativa que, além de modernizar a gestão de resíduos, transforma um passivo ambiental em fonte de energia limpa e receita pública, reafirmando o compromisso de Santo André com o desenvolvimento sustentável e a inovação em políticas ambientais.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 14 de outubro de 2025.

**Ver. Dr. Fabio Lopes**  
**VEREADOR**

